

## LEILÃO MEGA CARPA

3000 Bezerros 180 Touros

O MEGA SUCESSO  
DE AUDIÊNCIA  
DA PECUÁRIA



03 SETEMBRO 2017 | DOMINGO | 10H

Recinto de Leilões da Fazenda Cibrapa | Barra do Garças - MT

Transmissão Canal Rural

## Editorial



Foto: Pecuária em Foco

**H**á décadas usamos a frase “Criar com um olho na pista e outro na balança” como lema que resume os objetivos da seleção Nelore da Carpa Serrana.

Mas ao completar 30 anos do Anual Carpa e tendo o Mega Carpa alinhado na qualidade, fazia sentido evoluir na ideia e na visão sobre o tipo de criação que desenvolvemos. Concluímos que a pecuária atual, para ser forte em qualquer modelo, precisa ter ciclo curto e ser de longo prazo.

Nossa intenção com esse novo conceito: “A pecuária de ciclo curto e longo prazo” é demonstrar que um projeto vitorioso e eficiente - feito com dedicação e critérios sérios, e sem se pautar em modismos - tem avanços contínuos, já que o melhoramento genético aplicado em um rebanho é aditivo.

Uma série de ferramentas de seleção consolidadas e acessíveis podem conferir aos rebanhos o aspecto duradouro do projeto agropecuário e contribuir com a viabilidade econômica do negócio sustentado pela produção de animais de ciclo curto.

Nessa edição do Carpa News vamos mostrar os números atuais do rebanho e como ele se comporta no sistema de integração, abordar o desempenho em PGP dos touros que serão ofertados esse ano, apresentar os índices do gado PO nos programas de melhoramento e também contar como o valor genético acumulado em 12 gerações da raça Nelore registradas com a marca da Carpa é transferido para o gado comercial.

Espero os amigos no leilão.  
Aproveitem a leitura!

**Eduardo Biagi**

# Mega Carpa, uma fórmula vencedora

## Promoção é vista pelo mercado como uma das melhores oportunidades da temporada para se adquirir touros comprovadamente melhoradores e bezerros excepcionais para recria e engorda.

**E**m 2017, o remate tem data agendada para 3 de setembro e contará com transmissão pelo Canal Rural, organização da Central Leilões e Programa Leilões. Por ocasião, o criatório submeterá ao mercado 3 mil bezerras Carpa e 180 touros, produtos que demonstram a total integração entre o plantel seletivo e o comercial, conduzidos pelo anfitrião Eduardo Biagi e sua equipe. Os negócios acontecerão no recinto de leilões da Fazenda Cibrapa, em Barra do Garças (MT).

Mantendo a filosofia de trabalho de “um olho na balança e outro na pista”, a seleção do Nelore Carpa começou em 1971, o que significa dizer que já são 12 gerações de animais da raça com registro definitivo. Ao longo desses 46 anos, a exigência se tornou cada vez maior sobre a performance dos ventres, o que proporcionou

ao plantel formar dinastias de grandes mães, inclusive de touros.

O Nelore Carpa trabalha com avaliação genética por Diferenças Esperas de Progênie (DEPs) há mais de 20 anos, primeiro pelo Nelore Brasil, programa da Associação Nacional dos Criadores e Pesquisadores (ANCP) e depois pelo Programa de Melhoramento Genético do Zebu (PMGZ), realizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). “Os touros têm exame andrológico positivo e seguem com todas as garantias de sanidade. Pela qualidade dos animais, em cada edição nova verificamos no leilão um alto índice de recompra por parte dos pecuaristas listados em nossa carteira de clientes”, explica o gerente de pecuária da Carpa Serrana, Luís Otávio Pereira Lima.

O Mega Carpa 2017 é oficial da ACNB (Associação dos Criadores de Nelore do Brasil) e será realizado com a chancela do Pró-Genética da ABCZ, programa que disponibiliza linhas de crédito rural com objetivo de estimular e facilitar o acesso de produtores à genética melhoradora. Os 180 touros que vão a leilão já foram utilizados no rebanho da Carpa. “Essa é uma forma de comprovar o potencial dos animais melhoradores e com isso demonstramos a confiança que a Carpa tem na genética que produz. Nós gostamos de destacar e reforçar que boa parte dos bezerros de corte do leilão são filhos dos reprodutores vendidos na edição do ano anterior. Na desmama, aqui no Mato Grosso, a bezerrada registrou peso de até 250 quilos para as fêmeas e 280 quilos para os machos”, diz o gerente de pecuária da Cibrapa, Marcos Junqueira Cardoso.

Foto: Pecuária em Foco



# Carpa, seriedade e convicção para fazer a pecuária de responsabilidade



Sem desviar o foco e protegida de modismos a seleção avança na produção de animais equilibrados em tipo e avaliação superiores

O rebanho da Carpa Serrana foi inserido em programas de melhoramento genético há 22 anos. Primeiro no Nelore Brasil da ANCP e depois no PMGZ da ABCZ. O criatório soma 37 mil animais registrados em 12 gerações.

A permanente atenção ao tipo morfológico aliada ao uso criterioso de ferramentas tecnológicas de seleção, cumprindo a máxima de manter um olho na balança e o outro na pista, merece o maior crédito pelo sucesso e pelo reconhecimento que vem sendo conquistados pelo criatório.

“Observamos os números das DEPS sem abrir mão da avaliação fenotípica de cada indivíduo. Buscamos animais equilibrados, de boa conformação de carcaça, correção de aprumos e aparelho reprodutivo, com caracterização racial. Verificamos esses aspectos quando o bezerro nasce e acompanhamos todo o desenvolvimento dos animais até o momento da comercialização. Esse é o fundamento para validar um acasalamento. A avaliação genética é uma ferramenta para nortear a reprodução em um plantel e não pode ser uma obsessão. Não adianta multiplicar o touro Top 0,1% sem cuidar do fenótipo. A pecuária seletiva que praticamos é a pecuária de responsabilidade”, afirma o gerente de pecuária Luís Otávio de Lima.

Nos relatórios de monitoramento do avanço genético, que são informados no módulo avançado do PMGZ o rebanho aparece em boa condição em todas as 9 características de crescimento, reprodutivas e maternas, a maioria em nível de evolução acima da média nacional. Os índices dão embasamento ao propósito da equipe técnica que é o de atender toda as

necessidades da cadeia da bovinocultura com os produtos da Carpa. “É importante vender um touro apto a cumprir a função de servir as matrizes e agregar valor genético para que elas produzam bezerros de qualidade, com potencial para se desenvolverem rapidamente e assim chegarem cedo ao peso de abate com rendimento favorável no gancho. Esse é o conceito de ciclo curto que vai garantir renda ao pecuarista, carcaça de qualidade ao frigorífico e a carne que o consumidor deseja, complementa o gerente.

Precursora dos estudos desenvolvidos a partir da análise de carcaças e das propriedades da carne na indústria, a Carpa já conferiu os resultados da sua produção em abates técnicos que vem sendo realizados há 22 anos. Em um triênio foram abatidos 1.000 garrotes e 94,7% de suas carcaças obtiveram padrão cota Hilton “A pesquisa mostra que a raça Nelore tem todas as condições de ser matéria prima de alta qualidade disponível em carcaças excelentes de animais que podem ser conduzidos aos frigoríficos ainda jovens”, destaca Luís Otávio.

## O touro é a semente da pecuária

A boa semente é a base da boa colheita e por isso os touros têm que ser de máxima qualidade.

Os reprodutores da Carpa Serrana aliam genética, funcionalidade e beleza. O criatório de Eduardo Biagi é reconhecido por disseminar genética de resultados. “Nos 46 anos de seleção da Carpa sempre houve a preocupação

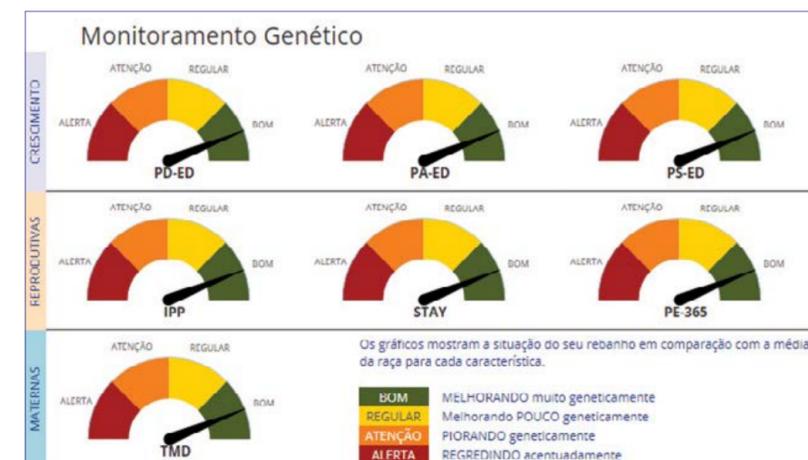
em produzir touros que realmente façam a diferença em um rebanho. Os reprodutores são usados ainda muito jovens na vacada comercial da Cibrapa, que também se destaca pela qualidade, peso e desenvolvimento de carcaça, e isso acelera o avanço genético do rebanho. Além disso, a experiência na monta natural representa uma vantagem para quem adquire um reprodutor Carpa, porque ele vai chegar na fazenda treinado para o serviço”, diz a médica veterinária Jacqueline Acunha Piúma.

O programa de seleção tem estrutura e logística elaboradas.

Na unidade de Serrana, em São Paulo, são mantidas cerca de 50 doadoras e 200 fêmeas. Já nas terras do Mato Grosso, na Cibrapa, estão o rebanho PO de produção e do gado comercial - que representa o maior volume.

No plantel do Sudeste são apartados os lotes que vão para os principais leilões do circuito da raça Nelore e o time de pista da Carpa. O núcleo paulista é o principal fornecedor de genética que é massificada no Norte. “Mas não é raro surgirem animais excepcionais no Mato Grosso e quando isso acontece a gente e resgata os animais para o grupo elite”, conta o criador Eduardo Biagi.

O intercâmbio de genética é constante entre as diversas bases da Carpa Serrana. Por ano são produzidas entre 600 e 700 prenhez. A maior parte das fêmeas nascidas tem a reposição como destino e o grupo de machos é submetido a novos desafios. “A seleção dos reprodutores começa no nascimento quando o gerente Luís Otávio e o técnico José Pankoviski avaliam as características fenotípicas dos animais. Após a desmama eles são testados em Provas de Ganho de Peso (PGP), que são realizadas a pasto. Com menos de 20 meses os animais passam pelo primeiro teste de fertilidade por exame andrológico. Os touros aprovados são utilizados na monta da vacada comercial. Encerrada a estação é feita uma nova avaliação. A equipe técnica então escolhe a reserva da Carpa e define os indivíduos que correspondem ao padrão dos touros que a Carpa deseja oferecer aos seus clientes. Só são disponibilizados touros que sejam funcionais, tenham principalmente boa carcaça, mas sem perder a beleza e a essência da raça Nelore”, reforça Jacqueline.



# Um caminho sem volta de produtividade

**Na Cibrapa, genética e ILP escrevem receita de pecuária rentável e competitiva. A soja apoia a produção bovina de uma marca consagrada no Nelore nacional.**

Marcia Benevenuto

A Integração Lavoura e Pecuária (ILP) é uma das grandes conquistas tecnológicas do agronegócio praticado nos trópicos. Veio responder positivamente para a melhoria do solo – do pouco produtivo ao degradado – a competitividade da bovinocultura de corte frente a outras culturas, a diversificação dos produtos na fazenda e, conseqüentemente, ao incremento da lucratividade. Mantendo sua tradição de inovadora, há oito anos a Carpa Serrana desenvolve um modelo próprio de ILP, na Cibrapa, em Barra do Garças (MT). O aprendizado foi árduo, mas os números comprovam a assertividade das ações.

A ILP ao produzir bons pastos no período da seca na região contribui com a intensificação da produção e melhoria generalizada dos índices zootécnicos. Não há pecuária rentável sem eficiência nos

vários índices. O ganho de peso médio diário dos bezerros desmamados que seguem para as áreas de ILP chega a 800g, com mineralização básica. Outros números dizem respeito ao desempenho reprodutivo das fêmeas que precisam produzir um bezerro no menor espaço de tempo. Segundo Cintia Maria Gonçalves Oliveira, médica veterinária da Fazenda Cibrapa, o modelo de ILP melhorou em muito os números de todas as categorias, mas em especial das novilhas.

## A ILP da Carpa Serrana, na Cibrapa

A Integração Lavoura e Pecuária da Cibrapa vem em desenvolvimento há oito anos. Começou com 700 hectares e deve chegar na safra de 2018/2019 com 3 mil.

O sistema integrado com a presença desta cultura devolve características importantes ao solo – em termos de nutrientes – perdidas com pelo tempo de utilização. Quem explica é o gerente de pecuária da Cibrapa, Marcos Junqueira Cardoso. “Quando começamos o projeto a intenção era trabalhar com soja em todas as áreas da propriedade fazendo um manejo de 3 a 4 anos com a lavoura e voltando com capim, mas depois de 4 anos mudamos a combinação, passamos a escolher áreas de solos com maior teor de argila, para com isso diminuir os riscos com soja, que tem um custo alto de implantação. As áreas destinadas ao sistema ILP vem sendo cultivadas no verão com a oleaginosa e no inverno recebe as sementes da pastagem, ou seja elas se consolidaram nas duas atividades, em vários aspectos positivos. Com o manejo do plantio de soja todo ano criamos uma condição ideal de fertilidade para a cultura e em consequência o pasto herda o benefício

da cobertura que é melhorada a cada ano. Talvez hoje o mais importante é a regularidade da safra, e também a qualidade da massa do capim produzido”, explica Cardoso.

O projeto determinava que a lavoura ficasse no mínimo três anos antes de entrar com as gramíneas. Inicialmente foram escolhidas as piores áreas de pastagens, as mais degradadas, para o sistema integrado. Como a região é baixa, por volta de 300 metros acima do nível do mar, a soja sofria no veranico um pouco mais forte. “Então, não nos demos bem”, afirma o gerente. Foram três anos difíceis. Restou concluir que naquela altitude, com áreas com teor de argila mais baixo que aumenta os riscos. Foi quando decidiram mudar o projeto e trabalhar com as melhores áreas de solo.

O atual modelo foi estudado por dois anos antes de se decidir adotá-lo, em 2014. Nele, no verão, sempre há o plantio de soja, disponibilizando capim no inverno para receber o rebanho. Quando a soja começa a “alourar” – uma expressão gaúcha para o momento em que ela começa a amarelar – no mês de fevereiro (com um plantio iniciado em novembro), um avião lança as sementes de pasto sobre a lavoura de soja. “Elas germinam, brotam, mas não desenvolvem porque estão abafadas, sem a luminosidade necessária”, relata Cardoso.

Na Cibrapa não se usa soja precoce e a preferência é por variedades de ciclo

médio para longo. Quando é realizada a colheita da oleaginosa, em meados de março e abril, a máquina vem, faz o serviço, mas acaba cortando também o capim. Com a lavoura colhida, ele passa a receber luz direta e “explode” em vigor. “Vem com uma força monstro”, diz Cardoso. O material orgânico deixado sobre o solo colabora muito para a pastagem que se forma. Entre o final do mês de maio, início de junho, as terras ficam prontas para receber o gado que permanece ali até final de agosto ou começo de setembro, dependendo da chegada das chuvas.

O começo do período das águas marca o tempo de preparar uma nova lavoura. Retiram-se os animais, espera-se a rebrota do capim, realiza-se o dessecamento e faz-se, por fim, o plantio direto da soja. Com a integração, a Cibrapa acabou instituindo o que chamam de safrinha de carne. A aptidão da fazenda é essencialmente pecuária e a janela de plantio onde a fazenda está localizada é mais curta tornando desafiadora a safrinha do grão. A opção que veio a compor com a bovinocultura foi a brachiária sobre a soja. Essas áreas, no entanto, servem para a engorda de fêmeas de descarte e, assim mesmo, quando sobram; pois o foco é trabalhar os bezerros desmamados, exatamente uma categoria animal que requer na época do inverno uma atenção especial por estarem em fase de desenvolvimento. O teor de proteína da ruziziense é de 14%, considerado excelente no período. O desmame acontece entre maio e julho. Os bezerros chegam de

todos os retiros, de pastagens que estão muito distantes da condição que irão encontrar. A partir dali, como já não chove, os animais ganham mais peso. Além disso, recebem suplemento mineral proteico. Quando chegam as águas e eles precisam sair para a entrada da soja, a equipe usa o confinamento para aliviar a fazenda.

As crias passam a receber uma espécie de “silagem corrigida”, que nada mais é que silagem de capim Mombaça, com um pouco de ureia e alguma coisa modesta de concentrado. Dessa forma, não se perde o ganho obtido na seca até que as chuvas façam seu trabalho de recuperação das pastagens fixas. Com os investimentos em solo, a cada ano a produtividade da lavoura aumenta, assim como a do capim. Para melhorar as áreas de pastagens fixas, a Cibrapa retomou a reforma direta nas áreas onde a soja não é usada. O projeto comprova que a integração confere um suporte na produção de alimentos suficiente para suprir toda a demanda do rebanho. Apesar da adequação de áreas para agricultura, o número de fêmeas em reprodução se manteve em 11 mil.

Em toda sua extensão a Cibrapa 26,8 mil hectares. A proporção é de 15 mil hectares de área aberta para 11,8 mil hectares preservados. A fazenda vai chegar em 2023 com 4,4 mil hectares de soja, 10,6 mil hectares de pastagens para 13 mil vacas em reprodução e um rebanho, de mamando a caducando, composto por 28 mil cabeças.



## Pureza racial é base de uma pecuária duradoura

O famoso “Carpa 100% Nelore” não é apenas um slogan criado por marqueteiros, mas sim uma lei que rege todo o conceito que determina o sucesso da seleção Carpa Serrana e vem sendo difundido com o objetivo de fomentar a prática da pecuária de longo prazo.

Marcia Benevenuto

As fêmeas representam a principal base para formação de qualquer plantel que pretende ter consistência genética e produzir animais com melhor qualidade a cada geração. A preservação da pureza racial na projeção das novas gerações é crucial. O destino dos machos nascidos invariavelmente é o mercado, mas uma parcela das fêmeas é mantida no plantel para reposição. O valor genético existente nas futuras mães é o fator que vai fixar e acumular características de qualidade no rebanho. Essa questão está diretamente ligada ao potencial de desenvolvimento que são transmitidos para as novas gerações. “A genética é aditiva e ela vai somando a cada geração. Preservar a pureza racial é uma decisão que vai garantir um gado cada vez melhor. O cruzamento representa um ganho imediato em vigor híbrido, mas as fêmeas ‘meio sangue’ que vão entrar para reprodução já não tem as mesmas condições de produção que as Nelore

puras. Sacrificar a condição racial dos animais em favor de um desmame pesado não sustenta a atividade pecuária a longo prazo”, diz o criador Eduardo Biagi.

Preservar a pureza do Nelore para obter um animal adaptado e direcionado à produtividade do rebanho é fundamental. Quanto mais atenção ao processo de reprodução, mais rápido acontecerá o aperfeiçoamento do rebanho e conseqüentemente, a consolidação da viabilidade econômica da fazenda.

A pureza da raça está ligada às características morfológicas aparentes do animal, mas também ao seu potencial como bom reprodutor, por isso, investir em animais puros é uma boa estratégia para criadores que buscam ampliar o rebanho tendo como base o melhor que a raça pode oferecer. “Eu tive como mentores o Dr Fausto Pereira Lima, o Adir do Carmo

Leonel e o Luiz Lunardi. Aprendi com eles que o melhoramento genético natural produziu um animal perfeitamente adequado ao nosso sistema de criação, à nossa geografia e às nossas condições topográficas. A pureza racial significa funcionalidade. O Nelore que evoluiu na Índia, com a cabeça em ataúde, tem os olhos posicionados de uma forma que ele consiga enxergar quase em 360 graus e isso, por exemplo, é importante para vaca se proteger e proteger a cria de qualquer tipo de predador, o pescoço alongado e a posição das orelhas fazem com que ela veja e escute bem. Essas virtudes elas trazem da origem. A barbela é para equilíbrio térmico, o cupim é reserva de energia de gordura. O que a evolução natural proporcionou durante milênios, uma reprodução sem critérios pode destruir em pouquíssimo tempo. Só o Nelore tem as características do Nelore”, defende o criador.

### Depoimentos



“Eu fiz estágio na São Luiz em 2005 e foi onde conheci o trabalho da CARPA e depois de formado continuei prestando serviços. Pelo conhecimento e confiança nessa seleção eu indico essa genética aos clientes da NH Assessoria sem restrições e auxílio na compra de reprodutores porque dão resultado e agregam valor ao rebanho. Inclusive usamos a genética Carpa na fazenda da família. O gado é muito produtivo a pasto, as matrizes desmamam muito bem e os touros quando usados em outros criatórios imprimem uma qualidade na bezerrada que é impressionante.”

**Neto Heitor, médico veterinário da NH Assessoria**

“Gosto dos produtos. Meu filho presta serviços para a Carpa pela NH Assessoria. Ele sempre falou que os touros eram bons. Os animais têm qualidade e estou satisfeito com os resultados. Eu compro pela confiança, tanto na genética da seleção quanto na competência do meu assessor.”

**Ivan Heitor Duarte, Sucupira, Tocantins**



“Eu venho observando e os animais são diferentes, muito bons. Eu adquiri bezerras de desmama a campo para fazer plantel de gado comercial. Muito saudáveis e tiveram um crescimento muito bom. Hoje, são matrizes do meu plantel. Quase todas receberam registro de LA, só por uma questão de controle. As bezerras hoje são vacas e se destacam no meio das demais pelo porte e pela carcaça. Elas são bem diferenciadas, muita genética, muita genética!”

**Nelson Marcon, Primavera do Leste, MT**



“Carpa Serrana é sinônimo de excelência e qualidade em genética. Compramos garrotes da Cibraça por 3 anos consecutivos e ficamos muito satisfeitos com resultado. O gado tem precocidade e alta genética. Nós abatemos os bois a pasto com 55% a 56% de rendimento de carcaça. Esses garrotes nascidos, criados e recriados no Vale do Araguaia são extremamente resistentes e certeza estaremos no próximo leilão porque a Kiko's Ranch Pecuária 20@ precisa dos bezerros da Carpa.”

**Kiko Quagliato, Nova Crixás, GO**

“A Carpa sempre foi muito famosa, mas quando conhecemos de perto o trabalho feito pelo Marcão e toda a equipe vimos que realmente é um projeto importante. Usamos os touros a alguns anos e quando comparamos os bezerros dos reprodutores constatamos a superioridade da produção deles. Hoje nossa fazenda serve até de vitrine para meus vizinhos. Eles vem aqui para ver o gado e depois vão na Carpa negociar seus exemplares para futuras reproduções. Então, é um trabalho que além de ter embasamento muito técnico, você colhe frutos muito cedo. Parabênico o grupo e, com certeza, vou continuar cliente.”

**Maciel Mendonça, MT**



“Conhecemos a Carpa pelo nosso assessor pecuário da NH. Ele nos apresentou o Marcão que é uma pessoa extraordinária. Compramos alguns animais há cinco anos e vendo a produção, o desenvolvimento das crias, voltamos para comprar todo ano. O resultado dos touros na fazenda é muito diferente do que a gente tinha antes quando recebíamos animais de fora e que não podíamos escolher. Na Carpa temos toda a liberdade. Virei fã deles e cliente fiel.”

**Marcel Basílio, Bandeirante, MT**

